



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 87-

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

30a. Sessão Ordinária, realizada em 28 de Agosto de 1.954

PRESIDENTE:- José Caio de Góes Artigas

SECRETÁRIO:- João Tarora.

À hora regulamentar feita a chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- José Caio de Góes Artigas, João Tarora, Dácio Alves Natél, Felício Botino, Domingos Eduardo Bez, Antonio Cruz, Manoel Fernandes Barbeiro, Maria José Vieira, Anselmo Pereira de Araujo, Clovis Dantas Ramalho, Pedro Afonso de Oliveira e Delfim Augusto de Faria, num total de 12 (doze) vereadores. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do Expediente Não Sujeito a Votação. = = = = =

O sr. Secretário deu conta do seguinte:- = = = = =
Ofício do sr. Prefeito Municipal, prestando informações solicitadas pela Comissão de Justiça. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do Expediente Sujeito a Votação. = = = = =

O sr. Secretário leu um requerimento da vereadores Maria José Vieira, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento de sua excelência o senhor dr. Getúlio Dornelas Vargas, Presidente da República. = = = = =

Os srs. vereadores Anselmo Pereira de Araujo, João Tarora, Clovis Dantas Ramalho, José Caio de Góes Artigas, Manoel Fernandes Barbeiro, Felício Botino, Domingos Eduardo Bez, Antonio Cruz e Dácio Alves Natél, com aquiescência da autor do requerimento o subscreveram. = = = = =

O sr. Presidente declarou que o requerimento não está sujeito a discussão, podendo os srs. vereadores, usar da palavra para encaminhar a votação. = = = = =

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, encaminhou a Mesa, depois de manifestar o seu pesar, a seguinte emenda "Que os srs. vereadores permaneçam em pé em silêncio, por um minuto." Disse que possuía o coração pungido de dor, e sempre nesta Casa soube defender o extinto, e doravante seu pensamento estaria voltado sempre para o sr. Getúlio Vargas, tragicamente desaparecido em 24 de corrente. = = = = =

O sr. Presidente submeteu em votação a emenda juntamente com o requerimento. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, para encaminhar a votação, disse que havia apostado sua assinatura ao requerimento formulado pela vereadora Maria José Vieira, e ao fazê-lo, manifestou o seu sentimento pelo trágico desaparecimento do Presidente Vargas. Disse que não era necessário pertencer às fileiras do Partido Trabalhista Brasileiro, para sentir, como sentia, o falecimento do primeiro magistrado do País, assim como não era necessário ser gaúcho, para sentir o desaparecimento do eminente Chefe da Nação, e para sentir basta apenas ser brasileiro e ser cristão, e ser patriota. Disse que a morte, como a do Presidente da República, e nas circunstâncias como ela veio, constitui uma tragédia, e



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



15. 88-

espelha os momentos tragicos em que a nossa Patria vive. E esse pesar aumenta mais ainda quando se observa que os dias que estão por vir trazem prezagio de mas sortes. E só resta pedir a Deus para que a Pátria viva em paz no futuro. Disse que não podia traçar o relogio do sr. Getulio Vargas, e somente a historia poderia faze-lo. Finalizando disse, que ao dar o seu voto ao requerimento, demonstrava o seu pesar e o seu sentimento, e só resta levar suas preces a Deus, pedindo ao Todo Poderoso o descanso eterno ao sr. Getulio Vargas. = = = = =

O sr. Delfim Augusto de Faria, com a palavra, disse que somente a posteridade é dado a função de revelar a historia do Presidente extinto. E não seria possivel que a historia fosse escrita por homens emotivos. Disse que desde os primeiros dias de sua juventude foi adversário politico do Presidente Getulio Vargas, e desde os primeiros dias de sua vida academica combateu a orientação politica do morto illustre, e entretanto, sempre combatia a pessoa do politico e nunca a criatura humana, sentia-se a votande, para em nome do seu Partido associar-se as homenagens ao ex-Presidente da Republica. Fez sentir a Casa que não seria possivel que no momento se escreve sobre a vida e obra do extinto, e, somente o tempo registrará os exageros e e ratificará os acertos do Presidente Vargas. Disse que o que está acontecendo é um fenomeno de após guerra, e que a crise por que passamos, é uma crise de moral, a crise é economica e em ultimo analise social. Disse ainda, que não há por certo, mesmo entre os adversários do extinto, algum que não lastime o corrido e o fim tragico que teve o Presidente Getulio Vargas. E que deixava estas palavras como uma colaboração e que um apelo faria a Nação para que compreendessemos melhor nos dias em que vivemos, e se em verdade temos alguma feição pelo regimen democratico, compreendamos sobre tudo, uns aos outros, e estas palavras deixa-as aqui como uma colaboração do seu Partido, às homenagens hoje prestadas ao sr. Getulio Vargas. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento da sra. Maria José Vieira, com a emenda do sr. Pedro Afonso de Oliveira, tendo a Casa a aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente, declarou aprovado o requerimento e antes de encerrar a Sessão, como preve o requerimento, a Mesa associava-se às homenagens, e convidava o Plenário a permancer de pé por um minuto. = = = = =

O sr. Presidente declarou que em virtude da aprovação do requerimento estavam encerrados os trabalhos da Sessão, e anunciou para a Ordem do Dia da proxima Sessão os projetos de leis ns. 11/54, 12/54, 40/53, 24/53, 15/54, 16/54, 14/54, 6/54, 13/54, projeto de resolução n. 2/54 e requerimentos ns. 76/54 e 88/54. = = = = =

Nada mais havendo eu João Carlos de Faria Secretário, lavrei esta ata, fiz datilografa-la e a subscrevo. = = = = =

PRESIDENTE

SECRETÁRIO